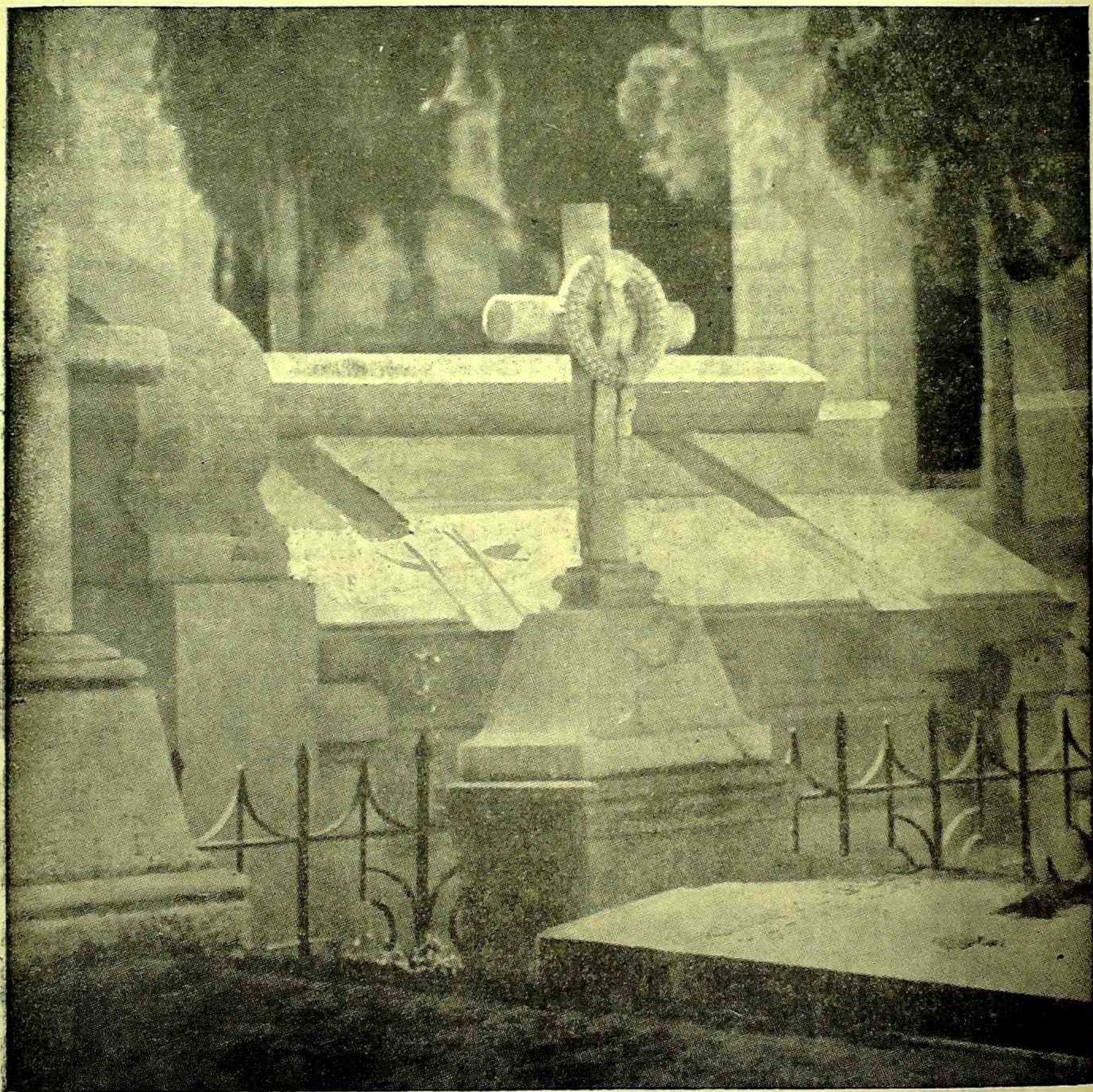


# Ave Maria

ANO LVI

São Paulo, 30-Outubro-1955

NÚM. 43



*DIA DOS FINADOS! Pedras de mármore ou terra amontoadas formam a fúnebre morada dos que partiram e dormem o sono do descanso até o dia da ressurreição. Por cima dos jazigos fulge a cruz redentora. Dentro, oculta-se o pó do corpo humano, o nada da vaidade, o que fôra idolatrado e agora é cinza e pó. Daí não passam as grandezas. Tudo é igual nesses sepulcros. Vale sòmente a virtude, porque o justo apenas muda de vida, e nada lhe tira a morte.*

# na Paz do Senhor

**ESTRÊLA D'ALVA** — Da. Maria Guerra Magalhães, confortada com todos os Sacramentos da Igreja.

**GUAXIMA** — Sr. Cândido Zago, fervoroso católico; faleceu confortado com os Santos Sacramentos da Igreja. Foi grande devoto do santo rosário e antigo assinante desta revista.

## SÃO PAULO

Da. Regina Garcia Mendes, falecida em 1 de Outubro p. p., confortada com os Santos Sacramentos. Foi assinante desta revista durante trinta e cinco anos.



**CURITIBA** — Da. Josefina Scaranello Zanier. — Sr. José Leal do Amaral. — Sr. Lucas Sevierkoski. — Da. Ruth Braga Betega. — Da. Rosa dos Santos Lima.

**MONTES CLAROS** — Da. Gregória de Souza L. Pereira, antiga assinante desta revista.

**BELO HORIZONTE** — Faleceu santamente o Sr. Luís de Moura Freitas, antigo assinante desta revista. — Da. Maria Albana de Vasconcelos. — Sr. Luís Raso, fervoroso católico e também assinante desta revista por longos anos. — Da. Sérgia Nogueira Biaga, confortada com todos os Santos Sacramentos; foi, por muito tempo, assinante desta revista.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## Cumprem promessas e agradecem favores

**SÃO CARLOS** — Da. Maria José Sampaio agradece a Santo Antônio por ter encontrado objeto de valor, e a Santa Rita de Cássia e Santo Antônio M. Claret a saúde do netinho. — Sr. Emílio de Grandes agradece uma graça a Nossa Senhora Aparecida.

**BELO HORIZONTE** — Da. Maria Lazarina de Oliveira agradece graças de saúde em favor de pessoas da família a N. Sra. de Lourdes e S. A. M. Claret. — Da. Augusta G. Andrade agradece a Santa Rita de Cássia uma graça recebida em favor da sua irmã.

**LIVRAMENTO** — Da. Yolanda Kruse agradece uma graça a S. A. M. Claret e à alma do Pe. Miguel Ramos.

**BAEPENDI** — Sr. Joaquim Cristiano Pereira agradece graça em favor da filha, pela bênção dum sacerdote.

**SANTO ANASTÁCIO** — Da. Joana Garcia agradece a saúde do filho a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Maria Claret.

## ARTIGOS PARA O SANTO NATAL

	Um
Cartões postais — Série Lux . . .	2,00
Cartões de Boas Festas — pequenos, sortidos . . . . .	1,00 1,20 2,00
Série 107 — Flores . . . . .	2,00
Série 506 — Menino Jesus . . .	3,00
Série 1.119 — Menino Jesus . . .	4,50
Série 1.143 — Telegrama . . . .	4,00
Série 1.154 — Menino Jesus . . .	2,00
Série 1.160 — Flores . . . . .	6,50
Série Suíça . . . . .	4,00
Série Jordan . . . . .	5,00
Todos com envelope.	
Calendários:	
Santos — sortidos . . . . .	1,20
Cartão de matéria plástica — Bloco mensal — Flores . . . .	3,00
Presépios de papelão:	
Grandes . . . . .	10,00
Médios . . . . .	6,50
Pequenos . . . . .	3,50

Para quantidade, 10% de desconto.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA 615

SÃO PAULO

Remessas pelo Reembolso Postal

## INSTITUTO BARONESA DE REZENDE

As Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, que mantêm no Instituto Baronesa de Rezende um internato com ótimas acomodações, espaçoso pátio para recreio, cursos Pré-Primário, Primário Complementar, Preparatório ao Ginásio, Cursos Profissionais Domésticos e Cursos de Música, Piano e Violino, participam ao distinto público desta cidade e cidades circunvizinhas, que no próximo ano abrirá um Pensionato para moças. As pensionistas terão, ao seu dispor, excelentes acomodações, com horário de alimentação e repouso adequados.

Quaisquer informações podem ser pedidas pelo telefone 91, ou na portaria do Estabelecimento, ou ainda pelo endereço:

INSTITUTO BARONESA DE REZENDE

RUA BARÃO DE SERRA NEGRA, 375

VILA REZENDE

PIRACICABA (E. S. P.)



PADRES CLARETIANOS

<p>RED. E ADMIN.: Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615</p>	<p>ASSINATURAS: Anual . . . . . Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00</p>	<p>OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956</p>
--	--	---

## Rei e Centro dos corações

**V**INTE séculos são já passados, após o aparecimento do Salvador Universal e a situação dos que Ele veio salvar é verdadeiramente trágica. Nem O conhecem como seu Senhor e Rei, nem O aclamam e vivem nEle como seu centro de vida e salvação.

Se o Evangelho amorosamente lança o convite: "Vinde a mim todos os que sofreis e estais sobrecarregados e Eu vos aliviarei", a maior parte da humanidade continua sem fé nem esperança, sepultada nas trevas do erro e nas sombras da morte.

Há dois mil anos que no peito do Salvador, rasgado pela lança do soldado romano, apareceu, como em firmamento azul, o astro luminoso e quente do seu coração para agasalhar, vivificar e orientar a humanidade.

Mas a realidade dura e amarga é esta: os vinte séculos de Evangelho não conseguiram vencer as trevas da noite escura do paganismo.

Teria o Evangelho perdido a força vivificante e iluminadora dos primeiros séculos da Igreja? Serão as trevas mais fortes que a Cruz, a mentira mais potente que a verdade, Deus mais fraco que o demônio?...

Não. Se Cristo não é conhecido nem amado como Centro de toda a humanidade e as suas derrotas aparentes nos impressionam, tudo isto revela apenas a traição de muitos cristãos no campo do apostolado. Quanta mentira prática numa vida de aparência cristã! Quantos, de palavra e mórbido sentimentalismo, aclamam Cristo como Rei e Centro dos seus corações, mas, na prática, pouco ou nada fazem do muito que podem e devem pela extensão do reinado dAquele que pessoalmente e pela sua Igreja nos repete: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a todas as gentes."

Ordem esta premente e permanente a soar no mais íntimo da alma batizada e que concretiza todo o Evangelho — Caminho, Verdade e Vida da humanidade.

Só a realização de tal ordem, palavra-luz do Verbo Eterno, demonstração clara da nossa fé e da nossa caridade fraterna, provará que de verdade queremos que o Salvador seja Rei e Centro dos corações.

E só assim também, o seu "reino se estenderá até aos confins da terra" e "todos os povos virão a Ele e O aclamarão".

E à ordem e voz de Jesus Cristo e da Igreja importa juntar a voz dos direitos dos povos pagãos.

São milhões e milhões de almas, nossas irmãs, remidas pelo sangue do Salvador, que têm direito a entrar na barca de Pedro para se salvarem. Vivem expostas à corrupção sempre crescente, como naufragos num oceano de águas mortas e estagnadas.

De baixos sentimentos será a tripulação dum barco que não presta socorros aos pobres naufragos que lhe imploram a salvação. E como denominar o modo de proceder de tantos fiéis que, a bordo da Barca da Igreja, não estendem ao mundo infiel "o cabo da oração", "a lancha salvadora" da caridade material e, sobretudo, pouco ou nada fazem para lhes serem enviados missionários?

Como é condenável a atitude de indiferença nascida do egoísmo e da crueldade da fé sem caridade, de tantos a quem a salvação de milhões de infiéis praticamente não interessa!

"Levantai os olhos e vede a seara lourejante e pronta para a ceifa." Se todos os católicos de verdade quisessem...

Os povos esperam salvadores.

# Informações Marianas



## ★ COROA DE OURO.

Milhares de irlandêses, sempre devotos de Nossa Senhora, contribuíram com valiosos donativos à campanha lançada pelo semanário "The Standard", de Dublin, para ofertar uma coroa de ouro e diamantes à imagem de Fátima, venerada no convento de Carmelitas de Coimbra. Nesse convento reside a Irmã Lúcia, vidente de Nossa Senhora na Cova da Iria.

## ★ DIPLOMATAS E NOSSA SENHORA.

Cinquenta diplomatas acreditados junto do governo chileno fizeram piedosa romaria ao monte São Cristóvão. No cimo

do monte venera-se a imagem do Coração de Maria. Celebrou a santa missa o Sr. Núncio de S. Santidade, Mons. Sebastião Baggio. Celebrado o Santo Sacrifício, rezou-se o santo têrço pelos peregrinos ali presentes.

## ★ INDIOS PELA PAZ.

Numerosos índios de 30 tribus peregrinam fervorosamente ao santuário de N. Sra. do Cap da Madalena (Canadá). Acudiram aos pés da "Senhora Branca" para pedir a paz do mundo e pela realização dos desejos de Nossa Senhora e do Santo Padre.

## ★ REGIÃO MILITAR.

O Comandante da praça de Melilha (África) consagrou a cidade ao I. Coração de Maria. Presidiu a cerimônia a imagem de N. Sra. das Vitórias.

## ★ PARÓQUIAS DE TÓQUIO.

As paróquias de Tóquio (Japão) consagraram-se ao I. Coração de Maria. O fervor das cerimônias demonstrou ser o Japão campo aberto para o reinado cordimariano, como meio de conversão do paganismo. As igrejas estavam repletas de povo. Na paróquia de Seijó leu a fórmula de consagração o Vigário Geral da diocese.

## ★ UNIVERSIDADE.

Professôres e alunos da Universidade de Laval (Quebec) consagraram-se ao I. Coração de Maria, diante da imagem de N. Sra. do Rosário. Mons. Pelletier, reitor da Universidade, leu a fórmula. À tarde fêz-se imponente procissão, falando no encerramento Mons. Roy, arcebispo de Quebec.

## ★ SALVE A RAINHA.

Na basílica de N. Sra. das Mercês, de Barcelona, cantou-se solene "Salve" antes da inauguração dos II Jogos Mediterrâneos. Estiveram presentes autoridades e esportistas da cidade de Barcelona.

## Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Devota de Tatuí. — Sr. José Carneiro e família, de Belo Horizonte. — Da. Nayde Gimenes Milan, de Osvaldo Cruz. — A. L. C., de Itaperuna. — Da. Maria C. Carvalho, de Varginha. — Sr. André Parra, de Osvaldo Cruz. — Da. Cecília C. Armelin, de Martinópolis. — Da. Georgina B. Siqueira, de São Vicente. — Da. Esmeralda Rodrigues, de Dom Lara. — Da. Maria Rita, de Novo Hamburgo. — Da. Vera G. Nicoletti, de São José do Rio Preto. — Sr. Ariel Abreu, de Florianópolis. — Da. Ester Venâncio e Da. Guaraci Venâncio Casali, de Barretos. — Da. Lázara Bueno, de Piracicaba. — Sr. Francisco da Cunha e Da. Georgina Pinheiros, de Uberaba, em favor do filho. — Da. Lourdes Canhedo Naves, Da. Carminha Canhedo, de Poços de Caldas. — Da. Maria Borges Louly, de Anápolis. — Cunha e Alves, de Rancharia. — Da. Maria Maluf, de Belo Vale. — Da. Margarida Trindade de Sousa, de Furtado de Campos. — Sr. José Moreira de Oliveira e Da. Maria José de Jesus, de Pará de Minas. — Tupã: Da. Amélia Rodrigues, Sr. Sílvio Maran, Da. Mariana Mantovani, Da. Benedita Ramos, Da. Josefina Costa, Da. Diva Cavallini, Da. Maria Belluzzo. — Santos: Da. Maria Santana, Da. Alice Barbosa, Da. Maria de Angelis, Da. Almeirinda Janussi, Da. Ana de Jesus, Da. Guiomar Pôrto, Da. Silvina Cardoso Brites, Da. Natalina Dias, Da. Minervina Guimarães,

# Parada Evangélica

## XXII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 22, 15-21)

*Naquele tempo, os fariseus, retirando-se tomaram conselho entre si para surpreender a Jesus em suas palavras, e enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os herodianos, dizendo: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, sem te preocupar com quem quer que seja, porque não fazes acepção de pessoas. Diz-nos, pois, a tua opinião: é lícito dar o tributo a César ou não?" Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, disse: "Por que me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo." E eles apresentaram-lhe um dinheiro. Então Jesus lhes disse: "De quem é esta imagem e inscrição?" Eles responderam: "De César." Disse-lhes, então: "Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."*

### Semente de ouro

*Sob capa de sinceridade, os judeus disseram: Mestre, sabemos que sois sincero..., porque não olhais as aparências no homem.*

*De modo contrário os homens se comportam. Deus é assim; os homens, não. Valarizam os méritos alheios pelo que aparece.*

*Dinheiro, casa de luxo, carro, polidez exagerada e artificios de beleza, nem sempre provam a virtude que exteriormente aparece. Prova ao invés, na maioria das vezes, a podridão que se oculta.*

*Já é tempo das exumações. Cumpre exteriorizar a podridão, para realçar a virtude negociada no câmbio negro da hipocrisia.*

*Importa dar valor aos valores e desvalor aos desvalores. A Deus o que é de Deus.*

## NÚMEROS E ANIMAIS

O Apocalipse surpreende-nos a cada passo com figuras de animais e números simbólicos. Na Segunda parte, capítulo 4 a 19, as profecias e revelações atinentes às provas dificultosas às quais estará sujeita a Igreja, se entretecem de símbolos os mais variados. Os números e animais se conjugam impressionantemente na expressão do futuro, ou na explicação dos fatos. Insta consignarmos alguns espécimens: "E à vista do trono havia um como mar de vidro transparente, semelhante ao cristal. E no meio do trono e ao redor do trono quatro animais cheios de olhos, por diante e por trás." (Cap. 4, 6.)

Quem são os quatro animais? — Mateus, Marcos, Lucas e João, os quatro evangelistas.

"E o primeiro animal era semelhante a um leão e o segundo animal semelhante a um novilho e o terceiro tinha o aspecto como de homem e o quarto era semelhante a uma águia voando." (Cap. 4, 7.)

O animal com aspecto de homem refere-se a Mateus. O leão figura São Marcos, o novilho a Lucas, e São João está representado na águia.

Realmente, a interpretação de Bossuet satisfaz. Lendo os Evangelhos, notamos que Mateus, de início, trata da geração de Cristo enquanto homem. Em São Marcos depara-se-nos a voz que se faz ouvir no deserto, voz que comparar se pode à do leão rugidor. O novilho cabe a Lucas, visto êle tratar no começo de seu Evangelho sobre o sacerdócio de Zacarias, que, como qualquer sacerdote da Antiga Lei, imolava novilhos a Deus como vítimas de propiciação. A João corresponde o símbolo da águia. Ele desfere logo o vôo, rompendo as alturas do sublime.

Os evangelistas, inspirados pelo Divino Espírito Santo penetraram nos mistérios de Deus. Compara-os João a animais cheios de olhos por diante por trás, olhos que se mergulham nas profundezas da realidade.

Neste ritmo, São João vai descrevendo os acontecimentos futuros.

### Em revista

- P. 125 — Como se chama também o sentido real?  
R. — É chamado também de típico.
- P. 126 — Uma mesma sentença pode ter mais de um sentido típico?  
R. — O mais coerente é dizer que não.
- P. 127 — O sentido típico decorre das palavras consideradas em si mesmas?  
R. — Não. Pela ordenação divina, é unido às coisas expressas por aquelas palavras.
- P. 128 — De quantos modos podem ser os tipos?  
R. — Tipo messiânico (profético, alegórico), se se refere ao reino messiânico; tropológico, se aos costumes, e anagógico, se às coisas celestes.
- P. 129 — Uma mesma coisa pode ser tida desses três modos?  
R. — Pode.

Pê. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Respiçando...

## ORDEM DO ESTADO...

Sabe-se que, nos países dominados pelo regime russo, é proibida qualquer censura ao governo. Os ditadores comunistas impõem suas exigências ao povo, que não tem direito a reclamar nem a pedir: é curvar-se às ordens, sempre feroces. Um búlgaro, que conseguiu fugir de sua terra — a Bulgária também está submetida a Moscou — relatou que, em Plovidiv, uma família alcançou a liberdade. Seguiu para uma das nações livres da Europa. Mas, antes de fazê-lo, deixou um protesto maravilhosamente significativo. No galinheiro que mantinha em casa, a mencionada família pôs um travessão pendurando, aí, uma galinha — pelo pescoço... E, numa das asas, este leitreiro: "Decidi dar fim aos meus dias, porque não consigo botar o número de ovos exigido pelo Estado."



## RECORDE MUNDIAL DE VELOCIDADE

A locomotiva elétrica C.-7107 registou novo recorde mundial de velocidade ferroviária com 320 quilômetros por hora, rebocando três vagões com o peso de 34,5 toneladas cada um.

A experiência fez-se no tronco da linha Bordes-Hendaia, nas Landes. Sete engenheiros e técnicos iam na locomotiva e seis outros especialistas da S. N. C. seguiam nos vagões. Dois engenheiros estavam encarregados de medir certas acelerações. Três técnicos deviam abrir as janelas a seguir à contagem da velocidade para aumentar a resistência do ar ao andamento do comboio e contribuir desta maneira para o seu afrouxamento. A mais de 200 quilômetros é impossível travar sobre as rodas sem perigo de acidentes graves.



## MORALIDADE PÚBLICA

No mês de Maio realizou-se em Colônia, na Alemanha, um Congresso Internacional subordinado ao tema: "Infância e juventude perante a imoralidade pública". A atualidade do assunto é indiscutível: a rua, os lugares de trabalho, a má imprensa, os cafés, o cinema, o teatro, os clubes e mais casas que não interessa mencionar, continuam a fazer aumentar a onda de imoralidade física, manifestando-se com uma falta de decência e pudor, fonte de perdição de tantos jovens. Muito havia a dizer a este respeito, mas hoje permitimo-nos citar simplesmente a ação nefastíssima de revistas pornográficas (que cada vez aumentam mais), de cartazes de cinema, explorando precisamente os momentos mais atentadores da moral, e ainda os maus exemplos de tantos "paizinhos" que, divertindo-se indignamente em sítios não de aconselhar, constituem um ataque violento à dignidade humana. Os fatos podiam multiplicar-se e até concretizar-se mais, mas isso pouco importa. Sirva, todavia, de aviso àquelas entidades a quem compete valer pela educação dos jovens, no sentido de evitar tais perigos.

Primordialmente, a ação da família, primeiro ambiente da criança e que tantas vezes começa por ser o pior. Segue-se a escola... Finalmente, reserva-se um lugar muito especial à legislação e ação dos poderes públicos, no que diz respeito à repressão de abusos neste campo.



## FORÇA SOBRENATURAL

O orgulho intelectual do século XIX, precisamente porque não compreendia nem aceitava os atributos de Deus, "decretou" o primado da matéria e da razão, ridicularizando as manifestações do sobrenatural. Lourdes foi a primeira réplica à infantilidade maldosa dos cientistas agnósticos que antecederam a nossa geração. E Lourdes, como Fátima, continua a confundir a orgulhosa arrogância dos homens que, dizendo-se doutores em ciências humanas, ignoram a causa das causas, recusando-se, por isso mesmo, a dobrar os joelhos nos degraus do templo — única posição em que o homem é verdadeiramente grande, ao contrário da falsa e arrogante afirmação do filósofo alemão.



ROMA — Pio XII recebe em audiência o primeiro ministro de Costa de Ouro, Kojo Borsio, com a família.



EM duas das mais recentes igrejas do Japão, foram feitas divisões em cristal para serem utilizadas por mães que tenham crianças a chorar. Dêste modo, as mães poderão seguir os atos religiosos sem incômodo para os outros fiéis.



## O escândalo

### QUE É ESCÂNDALO?

É toda palavra, ação ou omissão que, sendo má ou mesmo parecendo ser má, leva o próximo a ofender a Deus, é causa de pecado para os outros.

O escândalo é chamado homicídio espiritual. Está entre os pecados do quinto mandamento: Não matar. Mata a alma levando-a ao pecado.

Pergunta *Santo Agostinho*: "Quomodo occidunt? Como matam?"

— *Male vivendo, malum exemplum prae-bendo.* Vivendo mal, dando mau exemplo. Quem vive mal em presença do povo, mata as almas.

Que palavras graves estas do Santo Doutor! Todavia o que é tudo isto em comparação às expressões enérgicas e terríveis de Nosso Senhor no Evangelho? *Ai do mundo por causa dos escândalos!* *Ai daquele por quem vem o escândalo!* Observai, diz ainda o Santo Doutor de Hipona, não disse Jesus: *Ai! do mundo por causa das guerras, ai! do mundo pelos tiranos, porque sabia que os escândalos são muito piores para o mundo.* Pode-se escandalizar pelas palavras, ações e omissões.

Escândalo das más palavras quando se fala contra a fé e a moral, quando uma conversa má pode levar o próximo ao pecado ou a abalar a fé numa alma. *"A Língua, diz Santiago o Apóstolo, é um mundo de iniquidades cheias de mortífero veneno.* Uma palavra má pode envenenar uma alma, perturbar uma consciência e levar a desgraça a muita gente. Escândalo de ações. A má vida, os maus exemplos, as atitudes indignas de certas modas e modos, e tantos atos de mau exemplo, sobretudo dos responsáveis pela educação. Mau exemplo pela indiferença religiosa do papai que não reza, não frequenta os Sacramentos, não assiste a uma Santa Missa e zomba da religião na presença dos filhos.

Certa mãe piedosa educava com zelo o filhinho e o queria sempre à missa dos domingos, acordando-o bem cedo para o cumprimento do dever sagrado do preceito *"Ouvir Missa inteira nos domingos e festas de guarda."* O pequerrucho, meio preguiçoso, custava a se levantar, e resmungava quando a mãe o acordava. Um dia, saiu-se com esta:

— Mamãe, eu quero logo ficar homem como papai...

— Por que, meu filho?

— Porque assim não tenho mais obrigação de ir à Missa, rezar e ir à igreja.

Via o exemplo do pai e julgava ser a religião apenas uma obrigação para a mamãe e os filhinhos pequenos. É pior é quando es-

tes paizinhos, além do escândalo, do mau exemplo, da indiferença religiosa e da impiedade, ainda procuram arrancar da alma dos filhos o tesouro da fé.

Este é dos escândalos o que tem consequências mais graves na vida de um homem. A fé é o maior tesouro desta vida. Arrancá-la da alma de um filho, que desgraça!

### NÃO TENHO MALÍCIA...

Há um escândalo e dos mais terríveis e perniciosos hoje — o das modas indecentes.

O Santo Padre o Papa tantas vezes e com energia tem repetido: *"É preciso que a mulher respeite a sua dignidade de cristã e se vista com modéstia, e não seja objeto de escândalo."* Pio X, Bento XV, Pio XI e o atual Pontífice, nosso Pio XII, em muitas oportunidades, falando à juventude ou através de inúmeros documentos, combatem o escândalo das modas indecentes. Não fôsse a atitude enérgica da Santa Igreja, guarda da moral cristã, não sei onde teríamos chegado. O nudismo já teria invadido o mundo.

Certas mocinhas que se dizem piedosas e até frequentam os Sacramentos, vêm logo com a desculpa: "Eu sigo a moda; que mal há nisso?"

Sim, a moda em si é indiferente. Não é a forma de um vestio que vai afetar a moral cristã. Sempre existiu a moda. Todavia, não é possível seguir a moda com modéstia? Não há nos figurinos modelos elegantes, bem da moda, distintos e que nada ferem a moral cristã? Por que vão logo escolher os mais escandalosos e exagerados? Falta de juízo ou falta de pudor?

Com o calor, certas jovens entendem que podem desculpar toda sorte de nudismo. Ai! o que falta é o calor que deixa o rosto vermelho, o calor da vergonha na cara, minha gente. Como hoje vergonha já não é mais gênero de primeira necessidade...

A grande desculpa todavia é esta: *"Eu não tenho malícia."* Veste-se a menina de *"tomara que caia"*, desnuda-se o mais que pode, apresenta-se em vestidos colados ao corpo, toma atitudes que ferem o pudor e a dignidade da mulher, e, quando lhe falam do escândalo, sai-se com esta: *Eu não me visto por malícia, não tenho malícia, acompanho a moda... toda a gente faz assim...*

*Não tenho malícia...* E os homens não terão malícia? São todos de cimento armado ou de aço? Os rapazes não têm também malícia? E as inocentes meninas se vestem desta maneira, para que? Simplesmente para

## Católicos e maometanos

**E**M viagem por Serra Leoa, por caminho que não tinha fim. Os carregadores iam cansados. Parei junto de uma aldeia muçulmana, comido que levava. E estendi-me na minha cama de viagem, sob a copa de frondosa árvore. Não consegui dormir. A curta distância homens cantavam, falavam, batiam tambor. Passada a meia-noite, houve relativo sossego. Teriam ficado uns quatro homens, sentados sobre um velho tronco de árvore. Como não dormia, ouvi-lhes os comentários.

— Vamos vê-lo, diz um agitando a lanterna.

— Cala-te! atalha o segundo. Olha que estes europeus, quando viajam, trazem sempre o revólver consigo. E, ao dormir, deixam-no debaixo do travesseiro. É melhor não ir.

— Para onde vai este homem?

— Para Mabuia.

— Fazer o quê?

— Talvez comprar semente de palma e arroz branco.

Intervém um terceiro, com um vozeirão de fazer tremer:

— Nada disso. Este branco é romano. Não compra nem vende. Prêga a sua doutrina e leciona. Mais nada.

— Como os pastores americanos? volta o primeiro.

— Não, este é diferente. Ele vem de Roma e diz que não tem nada com os protestantes americanos. Para mais, nunca toma mulher, em toda a sua vida.

— O quê?!

Surpresa de todos.

— Não casa? interrogaram os três ao mesmo tempo. E são todos assim?

— Todos.

— Será possível? Custa a crer. É a primeira vez que ouço tal coisa.

— Podes crer, insiste o mouro. É tão verdade como que tu possues duas mulheres, acrescenta, voltando para um deles. Eu o conheço bem, porque corri toda a Serra Leoa. E onde mandam os franceses é a mesma coisa.

— Se assim é...

— E na Guiné há tantos romanos, que não se podem contar. Nenhum deles tem mulher.

— Ah! Ah! repetem todos, maravilhados.

E ficam em silêncio alguns minutos. Um quebra o silêncio e comenta:

— Os nossos marabutos (sacerdotes maometanos) têm duas e três mulheres. Os pastores americanos têm uma. Se os romanos não têm nenhuma, são puros e não precisam de se lavar antes da oração. Creio que Alá há de olhá-los com simpatia!

P. CALZA



## Rádio e conforto

**D**IFÍCILMENTE se encontrará povo capaz de sustentar paralelo com o norteamericano, em matéria de senso de conforto. Haverá, possivelmente, a alegação de que isto é uma consequência de ser ele o mais rico do mundo.

À primeira vista parece indiscutível a alegação. Mas, examinadas as realidades gerais, verifica-se que é comum a falta de comodidade onde há presença de dinheiro. Saber aplicá-lo é uma virtude não vulgar...

Esta virtude tem-na, à farta, o estadunidense.

Está sendo amplamente divulgado, nos Estados Unidos, o "rádio de bolso".

Dimensões: 7 cms. 62 de largura; tem de alto 12 cms. e 70; e 3 cms. e 17 de profundidade.

Não usa válvulas, sim transistores.

É o primeiro aparelho construído em tais condições. De fato, na história da indústria eletrônica não há exemplo de outros do gênero: transistores substituindo válvulas.

O rádio de bolso recebe a força necessária ao funcionamento através de pequeníssima bateria. Também reduzidíssimos os transistores: comparáveis, em tamanho, à ervilha.

Os ianques entusiasmarão-se com a novidade.

Francamente, nada mais simples nem mais confortável do que, em qualquer lugar e em qualquer situação, ouvir a estação preferida, o programa apreciado, as notícias interessantes, os artistas queridos...

É o conforto elevado ao máximo!

Para os outros (especialmente nesta época de apartamentos...) o rádio de bolso proporciona uma vantagem colossal; é que seu possuidor não vai ligá-lo como fazem certas pessoas: com tamanha fúria, que se escuta a muitos quilômetros... não conforme ao próprio gosto, mas segundo a vontade alheia...

demonstrarem que não têm malícia... a malícia está nos homens...

Elas são uns anjinhos, coitadinhas... só lhes faltam o chifre, pé de pato e asa de morcego...

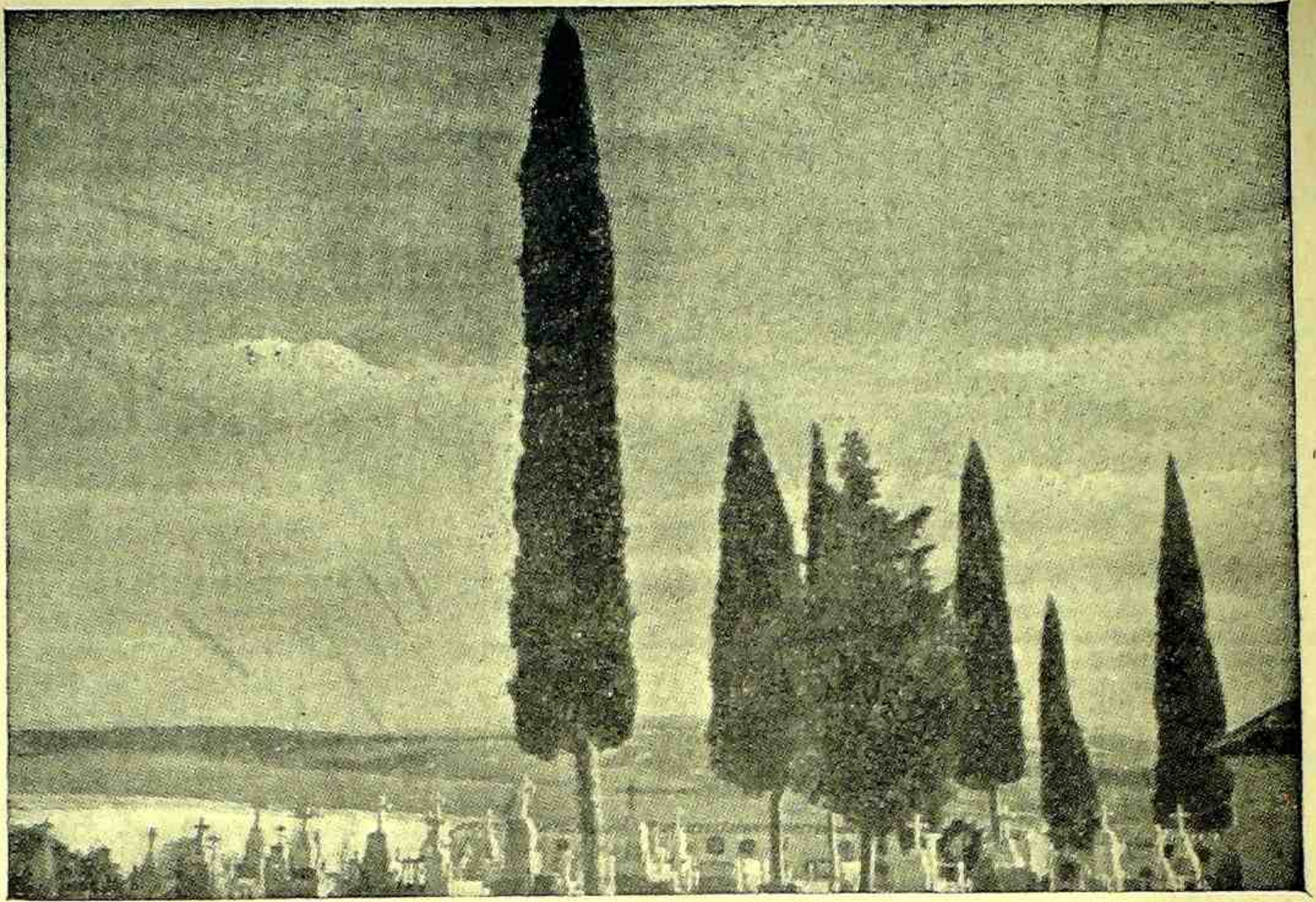
Sabem estas meninas de quantos pecados são causadoras? E sabem que diante de Deus hão de prestar contas um dia dos seus pecados e dos pecados de que foram causa? Bem dizia Nosso Senhor: *Ai daqueles por quem o escândalo! Melhor seria que se lhe atasse*

ao pescoço uma pedra de moinho e fôsse atirado ao fundo do mar...

É impressionante aquela palavra de Pio XII: *O grande mal de nossa época, repetiu muitas vezes o Pontífice, é o se ter perdido a noção do pecado. Perdeu-se a noção do escândalo. Bebe-se o escândalo como água...*

Que Deus se compadeça de nós e nos livre de tantos castigos, que podem atrair sobre o mundo tantos pecados e tão grandes escândalos.





*Nessa tarde de Finados, quando os sinos tanger e convidam os vivos à visita ao cemitério, vem à nossa vista o mistério dos que foram e ficaram esquecidos nos dias longos do ano. Como ficam sòzinhos os mortos! São poucos os que pensam nos "eternos esquecidos". E um dia teremos a mesma sorte!*

# Noticiário

- **PELA PRIMEIRA VEZ**, depois da revolta protestante, reuniram-se em conferência os srs. bispos da Escandinávia. Celebrou-se a reunião em Copenhague.
- **A RÚSSIA** abrirá suas portas, há tanto tempo fechadas!, aos astrônomos do Estado da Cidade do Vaticano e aos sacerdotes que estudam astronomia, quando em 1958 se celebrar em Moscou o Congresso da União Astronômica Internacional.
- **FUNDOU-SE NA HOLANDA** a Liga Anônima da Caridade. Sem programa fixo, cuida entretanto de influir junto das pessoas ricas para auxiliarem os pobres. Brevemente publicará uma revista que sirva de laço de união entre seus membros.
- **O REVMO. PADRE TOMÉ PEREIRA DOS SANTOS**, sobrinho da Irmã Lúcia do I. Coração de Maria, vidente de Fátima, foi destinado pelos seus superiores às ilhas portuguesas de São Tomé e Príncipe. Pertence o sacerdote à Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.
- **MAINZ** comemorou o V centenário da Bíblia de Gutemberg, famoso inventor da imprensa, nascido naquela cidade e enterrado na Igreja de São Francisco. A impressão da Bíblia terminou em 1455, abrindo com seu invento nova era para a humanidade. A Bíblia de Gutenberg consta de 1.283 páginas; a edição foi de 200 exemplares, conservando-se apenas 46, dêles 12 em pergaminho.
- **A ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECAS CATÓLICAS** conta atualmente na Alemanha com 5.385 bibliotecas e 327.000 associados.
- **FOI APRESENTADO** um ofício ao governador da Província da Áustria Alta pedindo abatimento na eletricidade e gás para as famílias numerosas. O governador prometeu apoiar o pedido feito pela direção das Famílias Católicas. Pede-se 60 por cento de abatimento para as famílias com mais de 4 filhos.
- **A COMISSÃO** das Relações Trabalhistas de Manitoba (Canadá), resolveu favoravelmente o pedido feito para que as religiosas que trabalham nos hospitais católicos possam ser representadas por um sindicato.



"A alma devota da perfeição deve ir a Deus com a vista direita aberta, isto é, com a intenção reta da glória de Deus e do bem das almas e tendo bem fechada a vista esquerda dos respeitos humanos. Feita a obra, abra os olhos e examine como foi feita a mesma obra. (S. A. Claret)"

**ITAPETNINGA** — Da. Gertrudes Vieira agradece ao santo o feliz êxito numa operação.

**CURITIBA** — Agradeço a S. A. M. Claret as curas de minha mãe que sofreu de abcesso na perna e de meu marido que sofreu de doença que muito o maltratou. Envio 100,00 para as vocações. — Flora K. de Camargo.

**JAÓ** — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade em um parto, o feliz nascimento do filho e haverem meus filhos passado nos exames. Envio 100,00 para as vocações. — Joana C. Marques.

**SETE LAGOAS** — Da. Filomena Malverde agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto e envia 55,00.

**BELO HORIZONTE** — Devota agradece a S. A. M. Claret a cura de uma moléstia e pede saúde para toda a família.

**CAMPO GRANDE** — Da. Maria Teresa Rabelo agradece ao milagroso S. A. M. Claret haver encontrado um anel de 5 brilhantes, perdido havia 5 dias. Entrega 100,00 para as vocações.

**MACEIÓ** — W. Cardoso agradece ao santo a saúde e envia 20,00 para as vocações.

**NOVA GRANADA** — Estando passando mal, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 50,00 de promessa. — Daicy M. Cardoso.

**LARANJAL PAULISTA** — Agradeço a S. A. M. Claret graça material, e esperando outra envio 150,00 para as vocações. — Romeu Costa.

**POÇOS DE CALDAS** — Estando meu filho com bronquite, achando que o tratamento não dava certo, recorri a S. A. M. Claret. Atendida, envio 150,00. — Devota.

**RIBEIRÃO PRETO** — Estando uma amiga com terríveis dores de cabeça, nada adiantando os remédios, recorri a S. A. M. Claret; sendo atendida, envio 20,00. — Maria de L. Veloso.

**QUINTAN** — Da. Maria B. de Oliveira agradece a S. A. M. Claret haver sarado quando doente e envia 20,00.

**PRESIDENTE PRUDENTE** — Da. Ana Gualdi agradece a S. A. M. Claret a cura da filha Irene e envia 60,00.

**POUSO ALEGRE** — Da. Catarina Soares agradece a S. A. M. Claret a cura do filho sem intervenção cirúrgica e envia 50,00 às vocações.

**PIRACICABA** — Da. Maria Ângela Kroll agradece ao santo a saúde e, esperando mais graças, envia 20,00 para as vocações.

**SANTA CRUZ DO RIO PARDO** — Da. Laudelina da Silva Veado, sofrendo há tempo de fortes dores no braço, recorreu a S. A. M. Claret. Tendo melhorado, envia 500,00 às vocações.

**DUARTINA** — Agradecendo a S. A. M. Claret a melhora de meu filho, que sofre de bronquite asmática, envio 50,00 às vocações. — Maria B. Ferraz.

**CAMPINAS** — Da. Salomina Angelina Marchesino agradece por ter sido feliz no parto e outras graças; entrega 50,00 para as vocações.

— Da. Miquelina Mattia de A. Campos agradece a S. A. M. Claret a cura de três pessoas e envia 50,00 para as vocações claretianas.

**TREMEMBÉ** — Sr. José Queiroz de Almeida agradece a S. A. M. Claret graças alcançadas em negócios e entrega 200,00 para as vocações. — Da. Maria Amélia P. de Almeida agradece graças de saúde e entrega 20,00.

**PARAGUAÇU PAULISTA** — Da. Maria de Lourdes Paes agradece a S. A. Claret a saúde.

**FRANCA** — Tendo havido epidemia de paralisia infantil, prometi a S. A. M. Claret arranjar esmola para as vocações entre as mães de minha família. Envio 500,00 e mais 200,00 por outras graças de saúde. — Devota.

**SOROCABA** — Da. Maria Leonor Simões agradece ao santo ter conseguido acertar um negócio e envia 50,00 para as vocações.

**POLONI** — Da. América Rebelo Rosa agradece a S. A. M. Claret a melhora de doença rebelde e a cura de bronquite do neto. Envia 20,00.

**DESCALVADO** — Da. Maria Ângela Rodrigues agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito nos exames finais e a promoção para o 2.º ano normal. Entrega 20,00.

— Da. Laura Tante agradece o êxito nos exames de admissão do filho Décio; entrega 50,00 para o Seminário.

**PINHAL** — Da. Isaura Scamapiero agradece a S. A. M. Claret por nada ter acontecido ao filho de 6 meses, que caiu de uma mesa, e entrega 100,00 para as vocações.

**NOVA LIMA** — Devota envia 20,00 por haver conseguido por meio de S. A. M. Claret bom resultado nos negócios do marido.

**RIBEIRÃO CLARO** — Da. Maria Assunção Pereira agradece ao santo por haver encontrado uma encomenda perdida fazia 6 meses. Envia 50,00 para as vocações.

Para graças de Santo Antônio Maria Claret, pedidos de novenas, relíquias do santo e donativos para as vocações, escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, S. Paulo.

# Consultório Popular

P. 2.900.\* — Não acredito em feitiço. Contudo, já vi num livrinho orações contra feitiço. Desejo alguns esclarecimentos.

R. — Deus pode permitir que o demônio nos prejudique devido às invocações e artes malignas de outra pessoa. Isso, porém, rarissimamente acontece e ainda então a pessoa atingida recebe as graças necessárias para superar as dificuldades e vencer os ataques do demônio. O que o povo atribui a feitiço não passa ordinariamente de acontecimentos naturais, que não dependem da ação do demônio nem da malícia dos homens. Por isso o melhor é não dar crédito a histórias de feitiço, de que é fértil a conversa de pessoas supersticiosas. Preocupar-se com feitiço é afligir-se inútilmente.

\* \* \*

P. 2.901.\* — É verdade que, enquanto os corpos das pessoas falecidas não são levados para a sepultura, as almas não vão para o seu destino?

R. — É falso. Logo que a pessoa morre, a alma se separa do corpo, é julgada por Deus e recebe a recompensa que lhe cabe de acordo com as obras que praticou neste mundo.

\* \* \*

P. 2.902.\* — Há corpos de santos que se conservam incorruptos e outros que se corrompem, como costuma acontecer com todos os homens. Por que esta diferença?

R. — A conservação dos corpos dos santos é um milagre que depende da vontade divina. Por que Deus o opera em favor de alguns santos de preferência a outros, é questão que não podemos resolver, pois Deus é livre para glorificar a virtude de seus servos quando quer e do modo como quer.

\* \* \*

P. 2.903.\* — Dois jovens namoram numa sala. A mãe da moça, escondida, vigia-os pelo buraco da fechadura. O sr. acha digna essa atitude?

R. — Embora seja obrigação dos pais vigiar a conduta dos filhos, os processos empregados pela mãe de que fala na pergunta não são pedagógicos nem recomendáveis. Durante o tempo do namoro, tanto o moço como a moça devem, dentro das normas do decôro e do respeito mútuo, gozar de liberdade para poderem conhecer-se e julgar se lhes convém ou não constituir família. A fim de evitar possíveis erros dos filhos e salvaguardar o bom nome da família, é dever dos pais orientá-los, dar-lhes normas para o tempo do namoro e exigir que se conformem com elas. **Todo constrangimento que tenda a impedir**

a manifestação legítima do amor, deve ser deixado de parte, pois longe de ser benéfico costuma causar muitos prejuízos.

\* \* \*

P. 2.904.\* — Caso não influa em meu espírito, posso acompanhar pelo rádio uma palestra protestante?

R. — Não pode. A Igreja proíbe aos católicos ouvir pregações protestantes, pelo perigo que há de se deixarem enganar pelos erros e heresias e de apostatarem da fé. Ainda que num caso particular determinada pessoa se julgue imune ao perigo, está obrigada a se conformar com a proibição existente.

\* \* \*

P. 2.905.\* — Em que dias do ano há obrigação de guardar jejum e abstinência de carne?

R. — São dias de abstinência de carne sem jejum tôdas as sextas-feiras da Quaresma.

São dias de jejum com abstinência de carne: Quarta Feira de Cinzas, Sexta Feira Santa, Vigília da Assunção e antes do Natal, em dia escolhido pela autoridade diocesana.

No ano em que o dia 14 de Agosto cai em domingo, não há obrigação de guardar o jejum da Vigília da Assunção.

Como o dia de jejum antes do Natal varia de diocese para diocese, é necessário seguir o que fôr avisado em cada paróquia.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

---

## É O MAIS PODEROSO NAVIO DE GUERRA DO MUNDO

### O "Saratoga" custará 196 milhões de dólares

Foi batizado em Nova York, com o nome de "Saratoga", o mais poderoso navio de guerra do mundo. Trata-se de um super-porta-aviões gêmeo do "Forrestal", que entrou em serviço há poucos dias, porém é mais poderoso e possui equipamento mais moderno.

Uma vez terminado e tenha seus 100 aviões, além de repletos os seus armazens, seu custo somará 196 milhões de dólares. Com 60.000 toneladas de deslocamento, espera-se que o "Saratoga" entre em serviço no princípio de próximo ano.

Equipado para navegar com uma velocidade de 30 nós, o "Saratoga" gerará força suficiente para fazer correr 100 locomotivas. É, com efeito, um barco de 200.000 H. P..

# Crônica Internacional

## Cento e vinte e dois Prelados

Passam de 122 os srs. cardeais, arcebispos e bispos que até agora assistiram aos cursos de sociologia religiosa, dirigidos pelo Pe. Ricardo Lombardi. Calculam-se em 3.500 os sacerdotes que também participaram dos mesmos cursos para um mundo melhor, iniciados em 1943, na Vila de Mondragone (Itália).



## Uma verdadeira Missão operária está sendo preparada pelo Cardeal Feltin

O Padre Depierre, da Missão de Paris, de passagem por Lausana, revelou que o Cardeal Feltin está preparando uma "verdadeira Missão operária, com tôdas as exigências que tal idéia comporta". A nova idéia — disse o sacerdote — é a coordenação dos esforços das paróquias que se têm de abrir aos grandes problemas do nosso tempo, de uma Ação Católica que tem de ocupar o lugar que lhe é reservado na Igreja e de uma presença sacerdotal junto dos trabalhadores.

O Padre Depierre fêz ainda a seguinte declaração: "Há um ano que a questão está em estudo e ainda não está resolvida. Como é que os trabalhadores franceses que não conhecem Jesus Cristo hão de ser evangelizados? Tôda a Igreja da França está preocupada com o problema missionário. FUNDAR a Igreja na classe operária é, pois, a preocupação dos antigos padres operários, de milhares de militantes cristãos, de muitos párocos, de numerosos cardeais, arcebispos e bispos. O Cardeal Feltin tornou pública, numa Carta Pastoral, a sua intenção de fundar uma missão através da presença sacerdotal no meio da massa operária e recebeu em Roma o apôio do Santo Padre. Pode-se, portanto, esperar que, muito em breve, exista na França uma verdadeira missão para a classe operária."



## A população mundial

Segundo o anuário demográfico que a ONU acaba de publicar, a taxa de natalidade está diminuindo em todo o mundo, mas mantém-se mais elevada que em 1939. As estatísticas da ONU permitem concluir igualmente que a duração da

vida aumenta e que a população da terra continuará a aumentar nos próximos anos... a menos que surjam catástrofes pelas quais não poderia responsabilizar-se a Natureza.

Quanto ao aumento da duração média da vida, verifica-se que na Inglaterra, quando um homem nascido no princípio do século XVIII podia viver 48 anos em média, a duração média da vida do seu descendente é, em 1952, de 67 anos. "A esperança de vida" mais elevada é a da mulher norueguesa, com 73 anos.

A população do mundo atingiu a cifra de 2.547 milhões em 1953, isto é, um aumento de 92 milhões depois de 1950.



## A Igreja não pode renunciar à sua missão de educadora — afirma o Arcebispo Whelan, da África do Sul

JOANESBURGO — Segundo a nova lei do governo sul-africano, tôdas as escolas passaram para a direção do Estado. A Igreja católica recusou entregar ao Estado as suas 600 escolas. A propósito desta reação tomada pela Hierarquia, Monsenhor Whelan, Arcebispo de Bioemfontem, disse: "A Igreja não pode renunciar à sua missão de educadora, se não quiser renunciar à sua verdadeira existência. A decisão não tem absolutamente o caráter de hostilidade contra o governo, mas quer salvaguardar a missão divina recebida de Cristo, prègar o Evangelho a todos os povos de tôdas as raças, sem discriminações contrárias à dignidade do homem."

## PADRE JOÃO BATISTA LEHMANN

Com o falecimento do Revmo. Pe. João Batista Lehmann perde a sociedade brasileira um dos seus mais virtuosos ornamentos, e a cultura um inspirado compositor.

Desde há mais de meio século radicado no Brasil, Pe. Lehmann era natural da Alemanha, tendo chegado ao Rio de Janeiro no dia 1.º de Outubro de 1900 e dedicando-se ao professorado, sendo também um notável crítico musical. Há mais de 30 anos ingressara no Asilo Bom Pastor, e durante muito tempo, até que a velhice o alcançasse com os seus contratemplos, exerceu o cargo de capelão do referido educandário. O seu labor, aí, no terreno de recuperação, foi imenso, pois iluminava-o a fé e a caridade em Cristo Nosso Senhor.

# O chefe dos espíritas, Kardec, por impugnar a Bíblia foi herege, como os que o seguem

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**C**ONTRA a rebeldia sacrílega dos hereges protestantes o sagrado Concílio de Trento definiu quais eram os livros sagrados inspirados por Deus, que se contém na Bíblia, aceita pela Igreja católica, e quem não aceitar esses livros como inspirados em tôdas as suas partes, declara o mesmo Concílio que é *anátema* ou excomungado, herege e fora da Igreja de Cristo.

Não se acomodam a essa lei os espíritas, guiados por Alan Kardec, que se revolta contra a doutrina desses livros e os declara falsos pela sua própria autoridade, disfarçada na doutrina que êle atribui aos espíritos, supondo que êstes censuram e negam a autoridade da Bíblia naqueles pontos que a êsse improvisado mestre não agradam, imitando assim o procedimento, já condenado e reprovado, dos protestantes que repelem da Bíblia o que é contrário às suas opiniões.

Assim diz êle que a Bíblia refere fatos que a razão desenvolvida pela ciência não pode hoje aceitar.

A esta suposição gratuita pode-se responder com o que propunha aos pretensos sábios o Papa Leão XIII: Estude-se melhor a ciência e apure-se bem o sentido das Sagradas Escrituras, e ver-se-á que não há a suposta contradição.

As propostas e teses da ciência, que dizem respeito a certos pontos de que trata a Bíblia, são ainda muito incompletos, segundo demonstra o seu estudo imparcial e constante.

O sentido legítimo das frases da Bíblia não é, muitas vêzes, o que aparece à primeira vista.

Os sábios apologistas da religião já se incumbiram das respectivas explicações, as quais, segundo os progressos da ciência e do conhecimento da história e das línguas orientais em que foram escritos aquêles livros, podem ser cada dia mais perfeitas e satisfatórias.

Vê-se que já no primeiro capítulo da Bíblia o ciência suposta de Kardec tropeçou com as afirmações muito genéricas de Moisés por causa, sem dúvida, dos seis dias da criação; mas antes do primeiro dia já diz o escritor sagrado que Deus tinha criado o céu e a terra, que a terra estava deserta, sem vida, sem habitantes, coberta das águas que formavam o abismo.

Asérie dos seis dias não é científica nem tal intentava o escritor sagrado que queria induzir o povo a santificar o dia sétimo; tinha em vista nessa distribuição um fim litúrgico e ao mesmo tempo mostrar ao povo de modo mais inteligível como o divino Criador foi produzindo tôdas as coisas até a criação do ho-

mem: feito à semelhança do mesmo Deus, contendo em si como que um resumo da criação, e fazendo-o dono de tod o mundo no que fôsse possível às suas fôrças dirigidas pela sua inteligência que só deu o Criador aos filhos de Adão.

E dado o fim elevado para que Deus criou o homem, isto é, conhecer, amar e servir a Deus, não eram precisos os conhecimentos científicos a que se refere o mesmo espírita, nem mesmo conhecer o mal, ao que foi induzido pelo demônio, junto às árvores do paraíso.

Essa serpente sedutora, êsse espírito disfarçado num ofidio até então inofensivo, conseguiu infelizmente a perdição do gênero humano, mas Deus anuncia logo aos primeiros pais a futura vitória da raça decaída que um dia pelo Filho de Deus, feito homem, e pela mulher bendita que será sua Mãe na terra, embora ainda fora do paraíso, esmagará a cabeça da serpente enganadora.



*O Santo Padre é visitado por meninas trajadas com os vestuários típicos dos diversos países a que pertencem.*

# Página Feminina

Regina Melillo  
de Souza

## REFÚGIO DOS PECADORES

**E**NTRE os grandes prégadores de penitência e entre os maiores missionários enaltecidos pela Igreja, São Leonardo de Pôrto Maurício ocupa um grande lugar. Este santo homem de Deus costumava dizer:

— Feliz me considerarei se, com meu sangue pudesse evitar um só pecado mortal, que tanto desgosto causa a Deus e tão gravemente o ofende!

Certo dia, voltava São Leonardo de uma vila, próxima de Luca, quando, ao avistar uma igrejinha, êle disse aos companheiros:

— Paremos aqui.

— Por que? — perguntaram os outros.

— Deus quer que prêguemos aqui a missão!

Havia tanta unção e tanta firmeza nessas palavras, que ninguém mais falou, concordando apenas:

— Fiquemos aqui.

O vigário da pequena igreja aquiesceu ao pedido dos santos sacerdotes e permitiu que a missão fôsse prégada. Do púlpito, a voz de Leonardo caiu como uma bênção do céu, inflamando os corações e impelindo-os para Deus.

E muitos se achegaram ao Divino Mestre, buscando-O nos Sacramentos. Entre êsses, estava uma pobre mulher.

— Senhor padre! — disse ela, fundida em lágrimas. Foi Nossa Senhora que o trouxe aqui. Foi ela, tenho certeza!

E numa confissão sincera de todos seus pecados, essa mulher afirmou que há muito tempo vivia aborrecida e infeliz, pois não encontrava coragem para confessar um pecado que a atormentava. Só o fizera depois da prgação do santo, cuja vinda, tinha certeza, devia à Virgem Maria.

Terminados os dias da missão, Leonardo retomou o caminho de Lucca, dizendo aos companheiros:

— Era verdade que Deus queria que prégássemos a missão neste lugar, pois aqui, meus

irmãos, havia uma alma devota da Virgem a salvar!



## Rosquinhas de cerveja

Aqui está uma excelente e econômica receita que agradará, por certo, acompanhando uma gostosa chávena de chá ou uma chicara de café.

*Ingredientes necessários:*

1/2 quilo de farinha de trigo;  
250 gramas de manteiga;  
Melo copo de cerveja.

*Modo de preparar:*

Amassas-se tudo muito bem e depois de obtida uma massa improvisam-se as rosquinhas, que deverão ir ao forno quente. Assim que forem retiradas do forno, as rosquinhas deverão ser passadas, enquanto quentes, em açúcar ou sal, conforme o gosto.



## Conselhos práticos

• Para se obter um bom assado, a primeira condição é a de ser êle posto em forno que esteja bem quente e, em seguida, ter o cuidado de manter sempre o mesmo grau de calor.

• Existem espargos brancos, violetas e avermelhados. Dos três, os brancos são os melhores.

• Conhece-se que o peixe está fresco pelos olhos, que devem ser transparentes; pelas escamas, de um brilho forte; e pelas guelras, bem vermelhas.

• Misturando-se quantidades iguais de amoníaco e salitre ou nitro, reduzidos em pó muito fino e misturados em seis partes de água, obtém-se gelo artificial.



## LOUVÁVEIS COSTUMES

Entre muitos e louváveis costumes que existem na nossa terra, há um, tão cristão e brasileiro, que parece também condenado a perder-se. É êle o de pedir a bênção divina e agradecer ao Senhor, antes e depois da refeição. Temos o dever de conservar tão belo costume, de vencer qualquer respeito humano que, na frente de estranhos, nos levaria a omiti-lo, enfim, de o pôr em prática sempre e em toda a parte.

Vem isto a propósito de uma pequena notícia vinda de Chicago, cidade da América, onde, em muitos hotéis e restaurantes se está fazendo uma campanha neste sentido. Assim, os donos ou gerentes dessas casas, põem em tôdas as mesas uma pequenina oração, impressa de um modo artístico, que serve também de ornamento. Convida a todos, e leva muitos a rezar.

Conservemos e espalhemos o costume.

## Os noivos

volver imediatamente todos os espíritos para esse triste assunto; e todos falaram da penúria. Aqui estavam todos de acôrdo, ao menos no principal; porém, o barulho era talvez maior do que se houvesse desacôrdo. Falavam todos a um tempo. "Não há penúria", dizia um; "são os açambarcadores..."

"E os padeiros, que escondem o trigo", dizia outro. "É preciso enforcá-los."

"Justamente; enforcá-los, sem misericórdia."

"Uns bons processos em cima dêles!" gritava o podestà.

"Qual processos, qual nada!" bradava mais forte ainda o Conde Attilio: "justiça sumária. Pegar uns três ou quatro ou cinco ou seis dos que, por voz pública, são conhecidos como os mais ricos e mais bandidos, e enforcá-los".

"Exemplos! exemplos! sem exemplos não se faz nada."

"Enforcá-los! enforcá-los! e saltará fora trigo de tôdas as partes."

Quem, passando por uma feira, se pôs alguma vez a apreciar a harmonia que produz uma banda de música de charlatães quando, entre uma tocata e outra, cada um afina o seu instrumento, fazendo-o retinir o mais possível, a fim de o ouvir distintamente no meio do rumor dos outros, imagine que tal era o acorde daqueles, se assim posso dizer, discursos. Entrementes ia-se vertendo e tornando a verter daquele tal vinho; e os louvores dêle vinham, como era justo, de envolta com as sentenças de jurisprudência econômica; de tal sorte que as palavras que mais sonoras e mais freqüentes se ouviam eram: *ambrosia* e *enforcá-los*.

Enquanto isso, Dom Rodrigo dava olhadas ao único que estava calado; e via-o sempre ali firme, sem dar sinal de impaciência nem de pressa, sem fazer gesto que tendesse a lembrar que estava esperando; mas com ares de não querer retirar-se antes de ser escutado. De bom grado tê-lo-ia Dom Rodrigo mandado passear e dispensado perfeitamente aquêle colóquio; mas despedir um capuchinho sem lhe haver dado audiência não era segundo as regras da sua política. Já que a maçada não podia evitar-se, resolveu enfrentá-la logo e livrar-se dela; levantou-se da mesa, e com êle todo o rubicundo bando, sem interromper a algazarra. Pedindo então licença aos hóspedes, com gesto sisudo aproximou-se do frade, que logo se levantara com os outros, e lhe disse: "Estou às suas ordens"; e conduziu-o a cutra sala.

### CAPÍTULO VI

"Em que posso obedecer-lhe?" disse Dom Rodrigo, plantando-se de pé no meio da sala. O som das palavras era êsse; mas o modo com que eram proferidas queria dizer clara-

mente: Repara bem diante de quem estás, pesa as palavras e avia-te.

Para dar coragem ao nosso Frei Cristóvão, não havia meio mais seguro e mais expedito do que tratá-lo de maneira arrogante. Êle, que estava suspenso, buscando as palavras e fazendo desfiar entre os dedos as Ave-Marias do rosário que trazia na cintura, como se em alguma delas esperasse achar o seu exórdio, ante êsses modos de Dom Rodrigo sentiu logo virem-lhe aos lábios mais palavras do que era de mister. Porém, pensando no quanto importava não prejudicar os seus interesses, e, o que bastante mais era, os interesses alheios, corrigiu e temperou as frases que se lhe haviam antolhado à mente, e disse com humildade circunspecta: "Venho propor-lhe um ato de justiça, pedir-lhe uma caridade. Certos homens de má vida valeram-se do nome de Vossa Senhoria Ilustríssima para meterem mêdo a um pobre cura e impedi-lo de cumprir o seu dever, e para opprimirem dois inocentes. Com uma palavra pode V. Senhoria confundi-los, restituir ao direito a sua fôrça, e aliviar aquêles a quem foi feita tão cruel violência. V. Senhoria o pode; e, podendo-o... a consciência, a honra..."

"O sr. me falará da minha consciência quando eu me fôr confessar com o sr. Quanto à minha honra, há de saber que o defensor dela sou eu, e só eu; e que quem quer que se atreva a partilhar comigo êste cuidado, encaro-o como o temerário que ofende."

Advertido por estas palavras de que aquêle senhor procurava levar a mal as suas, para transformar a conversa em contenda e não lhe dar ensejo de tocar no ponto nevrálgico, Frei Cristóvão obrigou-se tanto mais ao sofrimento, resolveu engolir tudo o que o outro quisesse dizer, e logo, em tom submisso, respondeu: "Se eu disse alguma coisa que lhe desagrade, certamente foi contra minha intenção. Corrija-me, repreenda-me, se não sei falar como convém; mas digne-se de escutar-me. Por amor do céu, por aquêle Deus em cuja presença todos devemos comparecer...", e, assim dizendo, tomara entre os dedos e punha diante dos olhos do seu carrancudo ouvinte a caveirinha de pau prêsa ao seu rosário, "não se obstine em negar uma justiça tão fácil, e tão devida a umas pobres criaturas. Pense em que Deus tem sempre os olhos sobre elas, e que os gritos delas, os seus gemidos são escutados lá em cima. A inocência é poderosa na sua..."

"Eh, padre!", interrompeu bruscamente Dom Rodrigo, "é grande o respeito que eu tenho ao seu hábito; mas, se alguma coisa pudesse fazer-me esquecer êsse respeito, seria ver êsse hábito envergado por alguém que ousasse vir fazer de espião em minha casa."

Esta palavra fêz virem as chamas ao rosto do frade: êste, porém, com o semblante de quem engolisse um remédio muito amargo, respondeu: "Vossa Senhoria não crê que um tal título me convenha. Sente no seu coração que a missão que aqui desempenho agora não é nem vil nem desprezível. Escute-me, senhor Dom Rodrigo; e queira Deus não chegue um dia em que se arrependa de me não haver escutado. Não queira pôr a sua glória... que glória, senhor Dom Rodrigo, que

(Continua)

# Escolas de Enfermagem

- 1) ESCOLA DE ENFERMEIRAS "MADRE MARIA TEODORA" (Curso superior) — Rua General Osório, 1547 — Campinas — Est. São Paulo.
- 2) ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM "SÃO JOSÉ"  
Rua Martinico Prado, 71 — São Paulo.



Jovens católicas, jovens generosas que buscais fazer da vossa existência um "valor", que desejais exercer um verdadeiro apostolado e dedicar ao serviço do próximo as riquezas do vosso coração, essas Escolas de Enfermagem vos oferecem ótima oportunidade para vossa preparação.

O estudo em ambas é feito em regimen de internato, dando elas gratuitamente ensino, alimentação, residência, uniforme escolar, assistência médica e hospitalar. Recebem alunas Religiosas das diversas Congregações.

## CONDIÇÕES DE INGRESSO :

- 1) Para a Escola "Madre Maria Teodora":
  - a) Certificado de conclusão do curso ginásial ou normal, ou comercial;
  - b) Idade mínima de 16 anos;
  - c) Referências de boa conduta.
- 2) Para a Escola de Auxiliares de Enfermagem "São José":
  - a) Curso primário completo;
  - b) Idade mínima de 16 anos;
  - c) Referências de boa conduta.

(Para mais esclarecimentos, dirigir-se às Diretoras das respectivas Escolas.)